



Autaza Tecnologia S.A.

Demonstrações Financeiras e Relatório do
Auditor Independente

31 de dezembro de 2024

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes	3
Balanços Patrimoniais.....	5
Demonstrações dos Resultados do Exercício	6
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstrações do Fluxo de Caixa.	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
AUTAZA TECNOLOGIA S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da AUTAZA TECNOLOGIA S.A. (Sociedade), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AUTAZA TECNOLOGIA S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os administradores são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2025

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes

CRC-RJ 005.333/O-0



Paulo Buzzi Filho

Contador – CRCRJ 071.138/O-5

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.**Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro****(Em Milhares de Reais)**

Ativo		controladora		consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	472	719	485	929
Clientes	6	1.060	2.095	1.060	2.095
Impostos a recuperar		257	157	257	157
Demais créditos	7	-	428	-	428
Total do Ativo Circulante		1.789	3.399	1.802	3.609
Não Circulante					
Aplicações financeiras	5	19	75	19	75
Demais créditos	7	42	375	42	375
Impostos Diferidos		602	540	602	540
Mútuos conversíveis em ações	8.1	1.674	1.275	-	-
Imobilizado	9	253	315	268	333
Direito de uso	10	154	217	154	217
Intangível	11	5.115	4.195	5.115	4.195
Total do Ativo Não Circulante		7.859	6.992	6.200	5.735
Total do Ativo		9.648	10.391	8.002	9.344

Passivo e Patrimônio Líquido

Circulante

Fornecedores		33	132	33	132
Empréstimos e financiamentos	12	107	386	107	386
Obrigações trabalhistas	13	741	490	741	490
Obrigações tributárias	14	428	227	428	227
Passivo de arrendamento		38	174	38	174
Obrigações em projetos FINEP/FAPESP		-	908	-	908
Demais obrigações		7	7	7	7
Total do Passivo Circulante		1.354	2.324	1.354	2.324

Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	12	2.316	1.999	2.316	1.999
Passivo a descoberto em controlada	8	1.469	1.213	-	-
Mútuos conversíveis em ações		-	-	630	536
Total do Passivo Não Circulante		3.785	3.212	2.946	2.535

Patrimônio Líquido

Capital social	16	5008	5008	5.008	5.008
Prejuízos acumulados		(417)	(125)	(417)	(125)
Resultado abrangentes		(82)	(28)	(82)	(28)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora		4.509	4.855	4.509	4.855
Participação dos acionistas não controladores				(807)	(370)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		9.648	10.391	8.002	9.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício Encerrado em 31 de dezembro

(Em Milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	17	5.070	4.877	5.292	5.371
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	20	(935)	(1.169)	(961)	(1.176)
Lucro bruto		4.135	3.708	4.331	4.195
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(4.720)	(4.596)	(4.873)	(4.708)
Resultado da equivalência patrimonial e perda com investimentos		(173)	(20)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais		466	1.122	198	805
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(292)	214	(344)	292
Receitas financeiras	18	387	203	387	203
Despesas financeiras	18	(448)	(231)	(450)	(441)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(353)	186	(407)	54
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(34)	-	(34)
Irpf/csll diferido		61	540	61	540
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(292)	692	(346)	560
Atribuído aos acionistas da controladora				(292)	692
Atribuído aos acionistas não controladores				(54)	(132)
Quantidade de ações ao final do exercício		15.036	15.036		
Lucro líquido (prejuízo) por ação em R\$		(19,42)	46,02		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício Encerrado em 31 de dezembro (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(292)	692	(346)	560
Varição cambial sobre investimentos no exterior	(55)	(83)	(55)	(83)
Resultado abrangente total	(237)	609	(291)	477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrado em 31 de dezembro

(Em Milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.008	(819)	56	4.245	(367)	3.878
Resultado do exercício	-	692	-	692	(132)	560
Variação monetária de investimentos no exterior	-	-	(83)	(83)	129	46
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.008	(127)	(27)	4.855	(370)	4.484
Resultado do exercício	-	(292)	-	(292)	(54)	(346)
Variação monetária de investimentos no exterior	-	-	(55)	(55)	(383)	(438)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.008	(417)	(82)	4.509	(807)	3.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.
Fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(292)	692	(346)	560
Ajustado por:				
Depreciações e amortizações	820	492	826	500
Equivalência patrimonial	173	20	-	-
Variação cambial em investimentos	210	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	602	(58)
Juros sobre empréstimos	188	122	188	122
Lucro líquido do exercício ajustado	1.099	1.326	1.270	1.124
Variações de ativos e passivos				
Clientes	(1.035)	(1.509)	(1.035)	(1.719)
Impostos a recuperar	100	92	100	92
Contas a receber FINEP	(320)	(400)	(320)	(400)
Demais créditos	11	29	11	29
Fornecedores	7	73	7	73
Obrigações trabalhistas	(251)	(29)	(251)	(29)
Obrigações tributárias	(201)	133	(201)	133
Contas a pagar FINEP/FAPESP	908	465	908	465
Passivo de arrendamento	38	-	38	-
Demais obrigações	(70)	-	(44)	(62)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	286	3.198	483	3.144
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações/pagamentos de empréstimos	(38)	(1.608)	(38)	(1.609)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(38)	(1.608)	(38)	(1.609)
SalDOS de caixa e equivalentes				
No início do exercício	719	2.309	929	2.465
No final do exercício	471	719	484	929
Varição em caixa e equivalentes de caixa	248	1.590	445	1.536

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A AUTAZA TECNOLOGIA S.A., (Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado com sede no Parque Tecnológico São José dos Campos, sito à Estrada Doutor Altino Bondensan, nº 500, Bloco Cecompi – sala 14 – Bairro Eugênio de Melo – CEP.: 12.247-016 – São José dos Campos – São Paulo – SP. A Companhia está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob nº 24.595.008/0001-06 e Número de Identificação do Registro de Empresas (NIRE) sob nº 35300536118.

A Companhia tem como objeto a prestação de serviços de engenharia, treinamentos, desenvolvimento profissional e gerencial, atividades de consultoria em gestão empresarial, desenvolvimento de programas de computadores customizáveis, reparação e manutenção de computadores e seus periféricos além do comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática.

A autorização e a aprovação para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram em 03 de outubro de 2025.

2. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada apresentada a seguir:

Autaza Technology, Inc.76% Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/1976 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, dos quais destacamos os seguintes:

a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas controlada na qual a Companhia é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

c) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações com a controlada incluída na consolidação.

d) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios com a controlada incluída na consolidação.

e) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício, respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício e,

f) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pela controlada incluída nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela Companhia, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial os ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Conversão de valores em moeda estrangeira

O real brasileiro (R\$) é a moeda do ambiente econômico da Companhia e no qual ela opera e processa a maior parte de suas transações, desta forma, os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados nesta moeda funcional.

As transações em realizadas em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da Companhia.

Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários às taxas da data da transação.

Para a controlada Autaza Technology, Inc. (nota 1) a moeda funcional é o dólar americano, a qual é convertida para a moeda funcional da Companhia para fins de apresentação, utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço (ativos e passivos circulantes), da data das transações (ativos e passivos não circulantes e patrimônio líquido) e média mensal (receitas e despesas). Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

3.4 Compensações entre contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma e essa compensação reflete a essência da transação.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa os depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa pois estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor bem como são mantidos pela Companhia e sua controlada para atendimento à compromissos financeiros de curto prazo.

3.6 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do

resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

d) Reconhecimento e mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de sua propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

3.7 Clientes

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perda do valor recuperável (Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD), se necessária. A PECLD é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber de acordo com análises individuais da carteira de clientes.

3.8 Contas a receber e Obrigações em projetos FINEP

a) Contas a receber

Saldos decorrentes do contrato firmado para financiamento do projeto de pesquisa “Pintura Automotiva Inspeccionada usando Tecnologias 4.0” pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) a serem utilizados em até 36 meses mediante disponibilidade dos recursos da FINEP e verificação do cumprimento das etapas do projeto pela Companhia.

b) Obrigações em projetos FINEP

Saldos oriundos do mesmo contrato, porém, para cumprimento das exigências da FINEP. Conforme a Companhia avança nas atividades do projeto, reconhece a parcela correspondente como receita operacional.

c) Obrigações em projetos FAPESP

Saldo remanescente do contrato celebrado com a instituição FAPESP, em 01/01/2023, processo 11340-6 no valor total de R\$ 782.558,33 que será disponibilizado pela FAPESP em tantas parcelas quantas resultar a divisão do prazo de duração do projeto em meses pela beneficiária da subvenção, para aplicação nos desenvolvimentos dos projeto elencados naquele contrato.

3.9 Investimentos

Correspondem à participação da Companhia em sua controlada Autaza Technology, Inc., avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da variação cambial são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

3.10 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável (“impairment”), quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e que o seu valor possa ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.

3.11 Intangível

Os itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou desenvolvimento, deduzido de amortização acumulada e perda de redução ao valor recuperável (“impairment”), quando houver.

3.11.1 Desenvolvimento de intangíveis

Para avaliar se o ativo intangível gerado internamente atende aos critérios de reconhecimento, a Companhia classifica a geração do ativo em:

- Fase de pesquisa e

- Fase de desenvolvimento.

Para gastos gerados internamente que estão classificados como na fase de pesquisa a Companhia reconhece diretamente no resultado do exercício. Quando o gasto está classificado na fase de desenvolvimento ele se qualifica para o reconhecimento devido já ser possível identificar que existirão benefícios econômicos futuros.

A partir do momento que os ativos intangíveis estão em condições de uso pelos clientes, a Companhia inicia sua amortização de forma linear pelo período dos benefícios futuros esperados.

3.12 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que não estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, reconhecidas pelo valor justo.

3.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto emissão de debentures cujos juros serão calculados conforme determinado em contrato.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente, são calculados com base nas leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras, sendo aplicados os critérios relativos às apurações baseadas no lucro real.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.17 Reconhecimento das receitas de vendas

A receita de venda compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, a receita é apresentada líquida dos impostos, devoluções de itens e descontos incondicionais concedidos. A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) As partes aprovam o contrato
- (ii) Quando é possível identificar os direitos de cada parte em relação aos bens entregues ou serviços prestados
- (iii) Quando o contrato possuir substância comercial e
- (iv) Quando for provável que haverá o recebimento de contraprestação em troca dos produtos entregues ou serviços prestados.

3.18 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração da Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, as revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

3.20 Novas Normas e Interpretações

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela empresa.

4. Instrumentos Financeiros

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	472	719	485	929
Clientes	1.060	2.095	1.060	2.095
Aplicações financeiras LP	19	75	19	75
Contas a receber FINEP e demais créditos	-	428	-	428
Total	1.551	3.317	1.564	3.527
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	33	132	33	132
Empréstimos e financiamentos	2.423	2.385	2.423	2.385
Obrigações trabalhistas	741	490	741	490
Total	3.197	3.007	3.197	2.875

5. Caixa e Equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	-	5	-	5
Bancos conta movimento	-	714	-	924
Aplicações financeiras	491	75	504	75
Total	491	794	491	1.004
Circulante	472	719	485	929
Não circulante	19	75	19	75
Total	491	794	504	1.004

6. Clientes

Clientes	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais	1.060	1417	1.060	1417
Clientes estrangeiros	-	678	-	678
Total	1.060	2.095	1.060	2.095

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

de 8%, a conversão está prevista para daqui a 5 anos e nesta ocasião não haverá diluição das participações atuais.

9. Imobilizado

Imobilizado	Controladora				
	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Total
<i>Taxa de depreciação</i>	10%	10%	20%	10%	
Saldo em 2022	125	40	145	20	330
Adições	-	-	48	-	48
Depreciação	-18	-6	-34	-5	-63
Custo	181	60	250	50	541
Depreciação acumulada	-87	-25	-91	-23	-226
Saldo em 2023	94	35	159	27	315
Adições	0	-	2	-	2
Depreciação	-18	-6	-37	-5	-66
Custo	181	60	252	50	543
Depreciação acumulada	-105	-31	-128	-28	-290
Saldo em 2024	76	29	124	22	253

10. Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamento correspondentes às salas que utiliza no Centro Tecnológico situado à Estrada Doutor Altino Bondesan, nº 500 em São José dos Campos – SP. Os contratos possuem datas de validade até dezembro de 2026 e março de 2028. As movimentações dos saldos de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Direito de uso e Passivo de Arrendamento	
Controladora e Consolidado	
	Direito de uso
Taxa de amortização	20%
Saldo em 2022	297
Adições de novos contratos	0
Amortização 2023	-80
Saldo em 2023	217
Adições de novos contratos	0
Amortização 2024	-63
Saldo em 2024	154

11. Intangível

Intangível	Controladora e Consolidado		
	Marcas e patentes	Software	Total
Saldo em 2022	68	2.921	2.927
Adições	20	1.596	1.616
Amortização	-	-350	-350
Custo	88	4.540	4.628
Amortização Acumulada	-	-433	-433
Saldo em 2023	88	4.107	4.195
Adições	1	1.676	1.677
Amortização	-	-755	-755
Custo	89	6.215	6.393
Amortização Acumulada	-	-1.189	-1.189
Saldo em 2024	90	5.028	5.115

12. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação)

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Em 28 de abril de 2023 a Companhia emitiu 1.000 debêntures no total de R\$ 1.000 com vencimento previsto em 13 de dezembro de 2024 corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescidos de 7% ao ano, pro rata die considerando 252 dias uteis no ano. Em dezembro de 2024 foi efetuada uma nova renovação das debêntures seguindo os mesmos termos de indexação da anterior, com nova data de vencimento para 13 de dezembro de 2025.

Empréstimos e Financiamentos	Controladora Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.385	2.385
Ingressos	309	309
Amortizações	-678	-678
Juros debentures	138	138
Juros	268	268
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.422	2.422
Circulante	107	107
Não circulante	2.316	2.316
Total	2.423	2.423

13. Obrigações Trabalhistas

Obrigações trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
INSS e FGTS a recolher	425	125	425	125
Provisões de férias e encargos	152	211	152	211
Salários	118	109	118	109
Pró-labore	46	45	46	45
	741	490	741	490

14. Obrigações Tributárias

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
	ICMS	159	113	159
PIS e COFINS	203	62	203	62
IRRF	35	31	35	31
ISSQN	30	20	30	20
Demais obrigações tributárias	-	1	-	1
	428	227	428	227

15. Provisões para Contingências

A Companhia era ré em apenas um processo, iniciado em 2022, no qual o cliente Inovage Partner & Associates Tecnologia da Informação Ltda ingressou em ação pleiteando o pagamento de multa por rescisão contratual. Em 2023 houve sentença condenando a Companhia ao pagamento R\$ 10 mil, o qual foi liquidado e arquivado, não havendo, portanto, qualquer provisão para contingência para exercícios de 2024

16. Patrimônio Líquido

O capital social da Companhia é de R\$ 5.008 dividido em 15.036 ações, sendo:

- 9.000 ações da espécie ordinária, com direito a voto e sem valor nominal
- 6.036 ações da espécie preferencial classe A, com direito a voto e sem valor nominal. Todas as ações preferenciais da Companhia pertencem ao Fundo de Investimento em Participações Inova Empresa MPE Capital Semente – PRIMATEC. As ações ordinárias pertencem aos sócios Renan Padovani, Enivaldo Amaral de Souza e Jorge Augusto de Bonfim Gripp, cada um com 3.000 ações.

17. Receita Líquida

Receita Líquida

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

Vendas e serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços prestados	3.687	3.773	3.687	3.773
Venda de mercadorias	2.211	1.838	2.433	2.332
Receita bruta	5.898	5.611	6.120	6.105
ICMS	(209)	(207)	(209)	(207)
PIS	(92)	(79)	(92)	(79)
COFINS	(424)	(362)	(424)	(362)
ISSQN	(103)	(85)	(103)	(85)
Impostos sobre vendas	(828)	(733)	(828)	(733)
Receita líquida	5.070	4.877	5.292	5.371

18. Resultado Financeiro

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Rendimentos de aplicações financeiras	49	108	49	108
Juros sobre mútuos conversíveis em ações	237	91	237	91
Demais receitas financeiras	101	4	101	4
Receitas financeiras	387	203	387	203
Juros sobre empréstimos	(268)	(122)	(270)	(333)
Despesas bancárias	(19)	(25)	(19)	(25)
AVP sobre passivo de arrendamento	(42)	-	(42)	-
Demais despesas financeiras	(119)	(83)	(119)	(83)
Despesas financeiras	(448)	(231)	(450)	(441)
Resultado financeiro	(61)	(28)	(63)	(238)

19. Despesas gerais e administrativas

AUTAZA TECNOLOGIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e Administrativas				
Trabalhistas	937	1.160	937	1.160
Encargos sociais	165	218	165	218
Despesas gerais	3.574	3.214	3.727	3.326
Despesas com vendas	44	4	44	4
	4.720	4.596	4.873	4.708

20. Custos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	935	1.169	961	1.176
	935	1.169	961	1.176

21. IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro corrente, são calculados com base nas leis vigentes na data de preparação das demonstrações contábeis, sendo aplicados para esta Companhia, os critérios relativos às apurações baseadas no lucro real. Houve impostos gerados em função de apuração de resultado contábil positivo, deduzido do prejuízo fiscal e, compensados com créditos de retenções efetuadas anteriormente.

22. Impostos Diferidos

A companhia tem apurado prejuízo fiscal em anos anteriores, no valor acumulado de R\$ 1.888 mil para IRPJ e CSLL. Nos termos da NBC TG 32 a base de cálculo de CSLL e IRPJ, podem ser lançadas na contabilidade como um direito e uma receita desde que haja possibilidade de aproveitamento destes valores em resultados futuros.

23. Cobertura de Seguros (Não Auditado)

A Companhia adota a política de contratar seguros cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

.....